Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº 52/80 18/11/80

TRABALHADOR

DIREITOS ADQUIRIDOS EM PERIGO. GOVERNO TRAI ACORDO.

Aquilo que já conquistámos, aquilo por que lutámos, as melho rias que tantos sacrifícios custaram, estão a ser posuas em causa!

Os acordos firmados estão a ser traídos!

Novas condições de desfavor caem sobre os Trabalhadores das Contribuições e Impostos!

VEJAMOS:

A greve de Agosto foi suspensa mediante determinadas condições. O Sindicato cumpriu. Até o pedido de implicações políticas---e o Sindicato nunca teve outra política senão a sindical de defesa dos Trabalhadores.

E, pior, começa a revogar preceitos da lei acabada de sairo voltando com a sua palavra atrás. Eis o preceito, enviado já para publicação (agera têm pressaí...), sem conhecimento do Sindicato, sem conhecimento do próprio Directo; -Geral, que emitiu um forte ofício de repúdio, que vem lesar gravemente cerca de 900 colegas:

E revogado o arto 520 do Decreto Regulamentar no 54/80, que alterava o arto 1000 do Decreto Regulamentar no 12/79%

E chega para prejudicar gravemente muitos trabalhadores, para falsear um acordo, para iniciar um ataque áquilo que foi progresso.

E MAIS:

Também à revelia da nossa Direcção-Geral foi constituido um grupo de trabalho para estudar(?) o problema das remunerações acessárias no Ministério das Finanças. A constituição desse grupo, formado por pessoas que mada per-

and the said of th

cebem do assunto, que não têm ligação com os departamentos mais directamente interessados no assunto.

Nada de bom, até pela forma escondida como foi formado, se espera desse grupo. Agora foram afectados 900 trabalhadores. Quantos o serão em breve?

E NÃO ACABAM!

Seguiu já para publicação o despacho que repõe em execução o sexénio e dá 30 dias aos chefes que estejam há mais de 6 anos num concelho para requererem o concelho para onde pretendem ir.

Mas, com tudo isto, enganam-se os que pensam que o Sindicato vai aceitar todas as medidas sem reacção. Do que vamos fazer, de outros assuntos importantes para os trabalhadores, daremos conta em comunicado seguido a este e que a necessidade de uma rápida informação não per mite seja mais longo.

Apelamos para a mobilização de TODOS OS COLEGAS!

Apelamos para a sua unidade em torno das formas de luta que havemos de lançar!

AS NOSSAS CONQUISTAS SÃO DEFINITIVAS!

SAUDAÇÕES SINDICAIS

A DIRECÇÃO,

127